



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Osteopenia Da Prematuridade E Fatores De Risco Em Uti Neonatal De Hospital Maternidade Em Curitiba/pr

Autores: DYRLANNE MARCIA LOPES BASTOS; CRISTINA TERUMY OKAMOTO; CARLOS FREDERICO OLDENBURG NETO

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a prevalência e os fatores de risco para desenvolvimento de Osteopenia da Prematuridade em pacientes da UTI neonatal de Curitiba/ PR. MÉTODOS: Estudo transversal, observacional e retrospectivo, sendo revisados prontuários dos pacientes com Idade gestacional inferior a 34 semanas, peso de nascimento até 1500g e receberam alta, de janeiro de 2013 a agosto/2016. RESULTADOS: Avaliados 140 pacientes, a maioria era masculino (57,86%) e classificados como adequados para a idade gestacional (73,75%). A prevalência foi 17,86%, o peso médio de 1135,7g e a Idade Gestacional média de 29,5 semanas. O uso de diurético teve maior prevalência entre os que evoluíram com doença, seguido pela sepse e displasia broncopulmonar. Quanto ao tempo de uso de antibióticos, a mediana foi maior entre os pacientes com osteopenia (50 dias) em relação aos pacientes sem osteopenia (14 dias). O mesmo se observa nos dias com NPT e em jejum, naqueles com diagnóstico de 20 e 11 dias, respectivamente, e naqueles sem osteopenia foi 9 e 3 dias, respectivamente. DISCUSSÃO: A osteopenia é causa comum de fraturas patológicas em recém-nascidos, sendo a prematuridade o fator mais significativo, seguido pelo baixo peso ao nascer. Nesse estudo, a classificação quanto o peso foi divergente. Os mais vulneráveis são aqueles com nutrição parenteral ou em jejum prolongado, pois a nutrição adequada é base da prevenção e tratamento, sendo encontrado dado semelhantes, assim como associação com prolongado uso de diurético e sepse. Contudo, carece ainda de marcadores específicos e sensíveis para diagnóstico e tratamento precoce.